

# O ALGARVE

FARO, 4 DE JUNHO DE 1922

**DIÁRIO INDEPENDENTE**  
**DIRECTOR-EDITOR**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Redacção, administração, composição  
 impressão, Rua de Alportel, 23, 27  
 Endereço telegraphico  
**ALGHARB—Faro**

## INQUILINATO

Os governos reconhecem que, se actualisarem as despesas, a despesa de actualisar as suas contas, e diz-se isto com uma linguagem quasi scientifica.

O preço das cousas como o trabalho, aumentou não 1200 cento como o agio do ouro, mas 200 e 2400, tendo portanto portugueses de actualisar ainda mais do que o Estado as suas contas.

Com a moeda quebrada, a actualisada, para um justo equilibrio ha só duas cousas a fazer; ou tentar equilibrar-a ou não fazer nada!

Não se pode acreditar que um ministro da justiça quando pegue na pena para fazer um projecto de lei — não como o das fianças porque, no seu dizer, não é obra sua, não tenha em mente fazer uma obra justa. Não! É tal o daltonismo que afecta a visão dos nossos governantes, que, sem o sentir, produzem monstruosidades como o inquilinato e para remodelar uma cousa que todos conheciam os inconvenientes, vão fazer cousa ainda peor!

O inquilinato, nos paizes benemeritos foi creado, provisoriamente, para não obrigar a pagamento pontualmente aqueles que passassem no front defendendo a patria. Não os desonerava; concedia-lhes uma moratoria. Aqui logo ás do cabó, proibindo pagamentos, o que até certo ponto estava bem se o valor da nota se mantivesse. Mas a lei, para ser justa, devia proibir diminuições. Enfraquecido o escudo na torrente da circulação fiduciaria centuplicada e no esgotamento da materia colectavel, de rigor era que, fazendo-se uma lei para combater os abusos a que dava lugar outra congénere, se permitisse um equilibrio. Mas não!

O inquilinato feito contra os proprietarios ricos, só permite aumentos voluntarios de 100\$00 e 200\$00 escudos mensais. Fingem-se ignorar que a grande maioria de proprietarios são pobres e aqueles que recebiam 100\$00 por ano e não por mez e que andava por um milagre inexplicavel conseguiam viver com os dez tostões ao par, agora que elles valem 4 vinténs, nem tem o direito de morrer de fome.

O direito da propriedade, dizem os economistas, é a chave da abobada do edificio social. Em Portugal fez-se num frangalho o direito de propriedade substituído-o por lei da mais revoltante injustiça. Assim, quem recebia 100\$00 annuos recebe o valor de 8\$00 enquanto o cambião parar na casa dos 4! Como ha-de o senheiro conservar a propriedade e viver? Succede que para isso ainda não se reparou, que a grande maioria das casas, por falta de conservação estão a desvalorisar-se e o paiz é quem perde toda esta desvalorisação, que é geral.

Paredes, portas, janelas, soalhos estão na ultima conservação e antes do primeiro inquilinato. Quanto ás terras, não ha paiz

no mundo onde não tenha aumentado a cultura do trigo, com excepção de Portugal; —já é trabalharem bem os nossos governantes! Onde põem a mão exercem a *puissance de contrainte*, como lhe chamava o grande Leroy Beaulieu, por uma forma pesada e pode mesmo dizer-se abusiva em relação ao que se faz noutros paizes.

Quando da primeira lei do inquilinato, a Companhia Edificadora tinha sempre 90 a 100 casas a construir em Lisboa; saída a lei reduziu-se a 2 ou 3! E no nosso belo paiz, onde nunca faltaram casas a vivos e covas a mortos, houve logo a paralisação da construção, o que deu em resultado as casas vagas tornarem-se mais caras, aparecendo as inovações da venda da chave, indemnisações, negocios e burlas que nos conduziram ao estado actual. Em resumo o proprietario de predios baratos que os não pode aumentar, é desfalecido em 9/10 do valor porque arrendou as casas. Isto appareceu depois da primeira lei do inquilinato; e quando toda a gente julgava que a proposta de agora repararia o dano superveniente e que a primeira lei não perversa, pelo contrario, fixa essa anomalia, essa exposição marca um rendimento que está dia a dia a descer pavorosamente!

A vida pelo que custava 100 cunha hoje 2 000, pelo menos, ou 200 da antiga moeda, e o proprietario que tinha 100 fica com 8. Já é ter sorte! Isto não é uma injustiça? Para os que comem a meza do orçamento lá tem feito umas actualisações, mas os proprietarios e cultivadores, esses que são os verdadeiros servidores do Estado, pois a ele se recorre nas occasiões dificeis, não se lhes leva em conta a carestia da vida nem se lhes deixa do que é muito seu, o necessario para viver. É uma anomalia bocheviquista!

### Emigração dos operarios

A folha oficial publicou um decreto regulando a emigração dos operarios portugueses.

Por ele, só serão passados passaportes aos operarios que tenham trabalho assegurado no paiz a que se destinam.

A prova será prestada por documento firmado pela entidade que pretender aproveitar-se do trabalho dos operarios e além de conter as formalidades prescritas pelas leis do paiz do destino, será visado pelo agente consular de Portugal do respectivo districto ou do mais proximo do lugar em que o trabalho tiver de ser executado.

### Missa do 30.º dia

Sufragando a alma de sua estremosa filha sr.ª D. Maria Luiza Sant'Ana Queiroz, mandam seus paes sr. José dos Reis Queiroz e sr.ª D. Emilia Augusta Sant'Ana Queiroz rezar uma missa na igreja de S. Pedro, desta cidade, no dia 10 do corrente pelas 8 horas e meia da manhã.

### Ecoss da semana

#### Luiz de Camões

O sr. governador civil deste districto dignou-se acceitar o convite que pela Mesa do Instituto Arqueologico do Algarve lhe foi feito para presidir á sessão solene em honra de Camões que, como prenoçiamos, se realiza no proximo sabado, 10 de junho, pelas 8 horas da noite, na sala da Biblioteca Municipal.

A entrada é franca, havendo apenas convites especiais para as autoridades civis, militares e ecclesiasticas, imprensa, estabelecimentos de ensino e associações.

#### Malas do correio

Com o actual horario dos comboios, o correio chega a Faro, vindo á tabela, as 10 horas. É muito tarde, porque a distribuição da correspondencia principia a fazer-se duas horas depois, se o carro que conduz as malas se recebesse e transportasse á estação do correio logo a seguir á chegada do comboio.

Mas não acontece assim, e é por isso que vimos chamar a atenção do sr. chefe dos serviços dos correios para a demora que ha no transporte das malas do caminho de ferro para a estação. Na maior parte dos dias, uma hora depois é que as malas dão entrada no correio, o que causa transtorno ao publico e aos proprios empregados, que por muito boa vontade que tenham em servir o publico, e tem-na sempre, só conseguem sair com a distribuição a maior parte das vezes á uma hora e mais tarde.

#### A Cruz de Portugal

A Direcção Geral das Belas Artes vac tomar medidas decisivas para salvaguardar o cruzeiro denominado Cruz de Portugal, monumento nacional de Silves.

A intervenção da Direcção Geral das Belas Artes deve-se ao sr. Carlos Serra, professor do liceu de Evora, que na sua recente visita aquella cidade revelou em carta ao *Diario de Noticias*, o revoltante e selvagem crime cometido contra o monumento de Silves, um dos mais antigos e curiosos da Peninsula.

#### Entre a Terra e Marte

Um telegrama de Londres dá a noticia de que o sabio Marconi, inventor da telegrafia sem fios, se propõe fazer novas experiencias de comunicação com o planeta Marte no proximo dia 18 de junho, dia em que a distancia entre a Terra e aquele planeta é 42 milhões e meio de milhas, quando a actual é de 63 milhões.

#### Imposto do selo

A *Nova Tabela do Imposto do Selo*, rectificada e escrupulosa mente anotada com a legislação vigente pelo sr. Joaquim Alfredo dos Santos, official chefe de Repartição de Finanças e publicada em separata do *Bo de Finanças*, revista de que aquele sr. é proprietario, é um trabalho importante que não perde o seu valor ainda que a taxa do imposto seja actualada.

A anotação é completa e não pode haver lei que o modifique, merecendo especial menção as notas sobre contractos de seguros, escrituras, livros, articulados e sentenças e as do selo dos varios processos.

A *Nova Tabela do Imposto do Selo*, de que agradecemos a oferta de um exemplar, acha-se á venda em Faro na Papelaria Palma & Fazenda, na rua de Santo Antonio.

**JOSE FILIPE ALVARES**  
 Especialista  
 Domingos de 1922

### 44 ANOS

«O Districto do Faro» de 30 de maio de 1878

Alguns membros de classe artistica de Faro passam hoje o dia em uma horta que o nosso amigo sr. Luiz Aurelio Rodrigues Nogueira possui no sitio do Val de Amoreira, freguesia de S. Pedro desta cidade.

Como alguns desses artistas tocam varios instrumentos musicos propoem-se amenisar mais o agradável passatempo executando algumas peças que para este fim foram ensaiadas.

Não faltará, pois, concorrência de passeantes á horta do nosso amigo.

—Está doente o sr. facultativo Francisco Lázaro Cortes.

Esta cidade, onde o habil clinico exerce a sua profissão, faz os mais entrançados votos pelas suas melhoras.

—Por cerca das 7 horas da tarde de quinta-feira, manifestou-se principio de incendio em um dos quartos do segundo andar do prédio em que se acha estabelecido o hotel *Central*, nesta cidade, e do qual é proprietario o sr. Francisco Nicolau Canivari, vulgo Nicola. Pegara fogo em uma cama daquelle aposento. Deram pelo sinistro os srs. bacharel Manoel Joaquim de Almeida e Manoel Penteado, quando se achava conversando á porta do escritorio que o primeiro destes cavalheiros tem no *rez-do-chaussé* do seu prédio de residencia: vendo sair bastante fumo pela janela do quarto do hotel, correram pressurosos a prevenir o dono deste, e foram logo tomadas as providencias que a caso exigia, conseguindo se, felizmente, atalhar o incendio e impedir que ele se comunicasse ao resto do prédio.

Acudiram tambem inumeras pessoas de todas as classes da sociedade, e bem assim a bomba municipal, cujo serviço não foi preciso utilizar.

### NOTICIAS PESSOAES

A fim de submeter uma sua filha a tratamento, partiu para Lisboa a sr.ª D. Maria Luiza Aguedo Netto.

—Esteve em Faro o sr. Sebastião de Jesus Palma, que logo regressou a Beja.

—Com sua familia está em Beja o nosso colega da «Vanguarda», sr. Pedro Murilha.

—Regressou de Lisboa a sr.ª D. Elyra Nogueira Mascarenhas, que veio acompanhada de sua irmã sr.ª D. Maria de Jesus Nogueira Aguedo.

—Está gravemente doente nesta cidade a sr.ª D. Maria da Conceição Palermo Aboim.

—Foi a Lisboa o sr. Antonio Guerreiro Barros.

—Está em Faro a sr.ª D. Laura de Almeida Morgado Rodrigues, esposa do sr. Joaquim Rodrigues, adm nistrador do nosso colega *A Epoca*.

—Retrou da Corilha para Lisboa com sua esposa, o sr. Hugo Navarro de Andrade Belmarço.

### Noticias diversas

É esperada em Lisboa uma comissão de estudantes brasileiros que vem convidar os seus colegas portugueses a fazerem a representar nas lutas do Centenario da Independencia do Brazil.

—O conselho nacional da Ilha de Chipre acaba de pronunciar-se por unanimidade, pela união daquelle ilha á Grécia. Em virtude deste voto foi enpedido um telegrama ao ministro inglez das colonias, deprimindo o desejo de que a Inglaterra não continue a governar a ilha contra a vontade da sua população.

### O estado da cidade

*Meu caro Ferreira da Silva*  
 Ha já tempo, começou a Camara desta cidade, que de cidade só tem o nome, transformando a Avenida 5 de Outubro. A avaliar pelo que temos visto e ouvido, lá para o ano de 3000 deve ella constituir uma verdadeira maravilha!

Numa pequena parte da citada Avenida, lançaram-se, a esmo, sem um bocado de brita, uma gota de agua, uma batadura de maç, ou uma ligeira cilindragem, sobejos de terra.

De tão *belo serviço* resultou uma muito espessa camada de pó avermelhado que, inumeras viaturas, solipedes e peões constantemente revolvem, produzindo grossas nuvens de pó que se introduz pelas frinchas das portas e janelas, que necessario se torna conservar fechadas, apesar da elevada temperatura.

Não bastava aos habitantes da Avenida o flagelo das moscas (cuja extinção tanto cuidados merece nos paizes onde a hygiene é tomada a serio) que a Camara engorda nos seus viveiros — as montureiras, a meia duzia de metros dum liceu!...

Particularmente, com muito empenho, tenho-me dirigido ao sr. presidente e demais vereadores da Camara, alguns meus ex-correligionarios e vellos amigos, pedindo-lhes uns miseros centaros de agua que da Alameda, a dois passos, poderiam vir pondo cobro á poeira que tudo emporcalha e estraga, mas baldados tem sido os meus esforços.

O tecnico da Camara, que em primeiro lugar muitas vezes abordei sobre o assunto, respondeu-me sempre «que só do céu pôde vir a agua precisa!»

Só depois destas respostas, tão nitidas, tão precisas, eu compreendi a razão porque a cidade está tão porca, tão maltratada, como nunca ninguem a viu! Ao Padre Eterno, no intuito de o malquistar, distribuíram o pelouro de regas e limpezas, razão porque esses importantes serviços, que nesta epoca aumentam de importancia, andam perfeitamente ao Deus dará...

Na mais reles povoação africana, sempre o serviço de recolha de dejectos e varradura das ruas se faz depois da meia noite...

Em Faro é o que se vê! O *perfumador municipal*, verdadeiro tonel das Danaes, encontra-se nas principais ruas de cidade, depois das 11 horas!!!

Aqueles que extranharem o nome dado aos *perfumadores*, recomendo, se para tanto tiverem coragem, que sigam com a vista sobre a tipica carriola. Verificarão que o que ella recebe numa casa esconde da carriola até chegar á seguinte... Por isso nunca se encie... tal qual succeda ao tonel que as filhas de Danaus foram condenadas a encher.

E com pezar te escrevo sobre este caso, tanto mais que mantenho as mais amistosias relações com a maioria dos vereadores e empregados municipaes mas, o meu amor pela terra que me foi berço não permite que eu assista sem protesto, ás verdadeiras vergonhas que a cada passo se nos deparam — mormente estando á testa dos negocios municipaes uma pleiade de gente nova e ilustrada.

Não ha dinheiro para nada, ouvimos continuamente; é impossivel vencer as resistencias passivas, disse nos alguém da camara, altamente categorizado.

Embora a camara possa lutar com falta de dinheiro, não é a esta circumstancia que devemos atribuir exclusivamente o estado repente de ridices. Para tudo melhorar, basta o sustendo de alguns funcionarios e alguns mil

### VIDA DESPORTIVA

**FOOT-BALL**  
 SPORTING FARENSE  
 vence  
 OLHANENSE  
 por 3 a 1

Em Olhão defrontaram-se no passado domingo os Sportings Farense e Olhanense, vencendo o primeiro por 3 bolas a 1.

Os Olhanenses marcaram mais dois pontos, que lhes teria dado o empate se não fossem marcados depois da hora regulamentar.

Em 2.ª categoria o Sport Lisboa e Faro venceu o Luzitano por 6 a 0.

Em 3.ª categoria, e em Faro, o Sporting perdeu com o Lisboa e Faro por 2 a 0.

Não se realizou o encontro Esperança—Luzitano, por ambos os grupos não terem comparecido.

Não se realizou o encontro Sporting—Leões, por falta de comparencia deste ultimo.

Brevemente realizar-se ha um encontro de foot-ball entre as «equipes» representativas do Liceu João de Deus e Escola Commercial «Tomaz Cabreira, desta cidade.

### Festa Nacional de Educação Física

Teve lugar nos dias 26, 27 e 28 de maio a Festa Nacional de Educação Física, em que tomaram parte os alunos do Liceu João de Deus, e Escola Primaria Superior.

Houve «sports» atleticos, jogos escolares, desafio de «foot-ball», e patada de ginastica.

Oxalá que a esta succedam outras festas que são indispensaveis ao aperfeiçoamento fisico, caminhando-se assim para o Rejuvenescimento da Raça.

### LISBOA

No campeonato regional de Box ficaram apurados para disputar o Campeonato de Portugal os seguintes amadores:

Categoria dos minimos, Faustino Rodrigues; levisimos, Gabriel Sobral Dias; leves e meias leves, Abel da Cunha; meios-medios Aragão Andrade e medios, Francisco Barcelo.

### PORTO

Os resultados dos combates realizados no Teatro Carlos Alberto, foram os seguintes:

Tavares Crespo venceu Ferreira Junior por K—O ao 2.º round, e Vinez venceu Faustino Pereira ao 3.º round, por abandono.

### ESTRANGEIRO

—Em Budapest realizou-se o encontro de foot-ball Austria—Hungria que empataram por 1 goal.

—Dizem os jornaes que vamos ter novo «match» Carpentier-Dempsey.

Novamente a Europa vai tentar...

—Cricqui, «Rei do «Knock-out», venceu o inglez Jõe Fox.

### M. NEVES

dos edis não pode ou não que dispensar-lhe e energia.  
 Bastará esta para as taes resistencias, passivas ou activas, desaparecerem como por encanto. Para acabar com as resistencias, só conhecemos as violencias —justas.  
 Não poderá dizer alguma cousa em O *Algarve* sobre o estado da cidade?  
 E' o que te pede o  
 Teu velho amigo,  
 Vitor Hugo

